



O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À MATERNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giselle Pereira da Silva¹
Giselle Santos Costa de Oliveira²
Laura Elyse Souza de Queiroz³
Rayane de Freitas Bessa⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo central descrever a experiência de discentes integrantes de um projeto de extensão universitária voltado para a educação em saúde, que desenvolve estratégias de apoio para mulheres em fase de maternidade. O projeto foi iniciado através do Programa de Extensão (PIBEX) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), desenvolvido no Departamento de Enfermagem do Campus Avançado de Pau dos Ferros. A presença de um projeto de extensão pronto para atender as necessidades do período de maternidade as mulheres se faz necessário, visto que o modelo extensionista objetiva prestar auxílio à sociedade, levando contribuições que melhorem ainda mais a vida do cidadão. As atividades foram desenvolvidas através do uso de mídias sociais como os aplicativos *Instagram* e *Whatsapp*, que tem estimulado uma maior participação do público alvo por meio da divulgação, proporcionando um grande alcance e um bom número de participantes interessadas com as ações do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias sociais; Maternidade; Saúde da Mulher.

1 Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. gisellepereira@alu.uern.br

2 Docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Ambiente, tecnologia e sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido. gisellesantos@uern.br

3 Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. lauraelyse@alu.uern.br

4 Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. rayanebessa@alu.uern.br



THE USE OF SOCIAL MEDIA AS A MECHANISM OF SUPPORT IN MOTHERHOOD: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

The main purpose of this paper is to describe the experience of students participating in a university extension project focused on health education, which develops support strategies for women in motherhood. The project was developed through the Extension Program (PIBEX) of the State University of Rio Grande do Norte (UERN), developed in the Nursing department of the Advanced Campus of Pau dos Ferros. An extension project ready to meet the needs of women during motherhood is necessary since the extensionist model aims to assist society and contribute to improving the citizen's life. The activities were developed through social media such as Instagram and Whatsapp, which have encouraged greater participation of the target audience through dissemination, providing a wide range and a good number of participants interested in the project's actions.

KEYWORDS: Social media; Motherhood; Women's Health.

1 INTRODUÇÃO

Desde muitos anos, nossos ancestrais emitem sons que se tornaram as mais complexas línguas dos dias atuais, onde chamamos de comunicação. O ato de comunicar é definido como uma área do conhecimento que pode relacionar-se a diversos campos da vida, como, por exemplo, no contexto da saúde. Assim, a interligação entre comunicação e saúde atua garantindo que o direito à saúde seja atendido, contribuindo para alcançar toda a população e promovendo qualidade de vida com a união dos três direitos básicos do cidadão: o direito à saúde, à informação e à comunicação (ALMEIDA, 2012).

Nessa vertente, a educação em saúde se destaca, pois, é um processo educativo capaz de relacionar profissionais da saúde e a população que necessita construir seus saberes, aumentando sua autonomia nos cuidados individuais e coletivos, visando a criticidade e reflexão acerca da própria saúde (BRASIL, 2006).

Com o desenvolvimento da internet e o rápido crescimento das redes sociais, surgiram diferentes plataformas de comunicação que se tornaram cada vez mais rápidas e eficientes com o passar dos anos. Ao relacionarmos esses meios de comunicação à saúde, obtemos uma abordagem multifacetada e multidisciplinar, que pode trazer grandes contribuições para a promoção da saúde e prevenção de doenças, mudanças de comportamentos e atitudes ao nível individual e comunitário (GARCIA; EIRÓ-GOMES, 2020).

As mídias sociais proporcionam interações nunca experimentadas,



extinguindo barreiras físicas e temporais e proporcionando maior e mais rápidas formas de mobilização social, garantindo um maior alcance de informações para a população no quesito saúde, sejam pelas campanhas de vacinação, políticas de prevenção, entre outros. Dessa forma, as mídias sociais têm se caracterizado como uma importante ferramenta para a disseminação de informações qualificadas, utilizadas para troca de conhecimento ou consultas online, aumentando as ferramentas educacionais. Porém, é necessário cuidado em sempre buscar fontes confiáveis, excluindo quaisquer tipos de informações sem validação científica (ALMEIDA, 2012; LIMA, 2021).

No quesito saúde, percebe-se uma grande carência de informações para mulheres grávidas ou em puerpério, consideradas as fases de maiores dúvidas e incertezas que necessitam de orientações por profissionais qualificados. A gravidez é caracterizada como um momento ímpar na vida da mulher por significar o surgimento de uma nova vida, e a maternidade pode ser uma das vivências mais felizes ou mais tristes na vida da mesma. Um misto de sentimentos eleva-se, como medo, angústia, felicidade, ansiedade, e esses fatores merecem devida atenção e cuidados (DIAS et. al, 2015).

Nesse contexto, o presente trabalho pretende descrever a experiência de discentes integrantes de um projeto de extensão universitária, voltado para a educação em saúde, que desenvolve estratégias de apoio para mulheres em fase de maternidade. É um exemplo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.1 O Mãe Conectada

O projeto foi iniciado através do Programa de Extensão (PIBEX) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), desenvolvido no Departamento de Enfermagem do Campus Avançado de Pau dos Ferros, englobando, em seu embasamento, a teoria e prática de componentes curriculares do curso, como Semiologia e Semiotécnica, Enfermagem no Processo de Reprodução Humana e Enfermagem no Processo Saúde/Doença da Criança. O objetivo do programa é desenvolver ações de prevenção e promoção a saúde e bem-estar de mulheres nas fases da maternidade (gravidez, parto e puerpério), de toda região abrangida pela região de saúde do referido município.

A ação de extensão possui atualmente 30 integrantes entre instituição e comunidade, e conta com o apoio da própria instituição de origem, o Hospital Regional Dr. Cleodon Carlos de Andrade e parceria com a Maternidade Santa Luiza de Marillac, ambos localizados em Pau dos Ferros.



Nele, destaca-se a utilização dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) em sua idealização, principalmente o da integralidade, que segundo o Ministério da Saúde, visa à atenção integral à saúde nos mais diversos âmbitos do sistema, incluindo as vivências, práticas e saberes sobre o cuidado. Nesse sentido, enfatiza-se a necessidade de que haja sempre o desenvolvimento de ações educativas em saúde pelos profissionais à comunidade de forma crítica, ativa e participativa, que possa trazer resultados com a autonomia dos usuários, melhorando ainda mais o processo saúde-doença (BRASIL, 2007).

Durante a maternidade, diversos sentimentos podem ser vivenciados pela mulher como: alegria, tristeza, satisfação, insatisfação, e por ser uma nova experiência de vida, independentemente do número de gestações, é naquele momento que ela deixa ser somente filha e esposa para assumir também o papel de mãe, esse fator é o que demanda adequar seus relacionamentos e estilo de vida às necessidades do bebê (FREITAS *et al.*, 2007; ALVES *et al.*, 2007).

É um período marcado por intensas mudanças corporais e psicológicas na vida da mulher, que a fazem desenvolver uma duplicidade de sentimentos: se por um lado ela sente-se feliz pela geração de uma nova vida, por outro lado, sente preocupações e dúvidas sobre a sua capacidade de efetuar esta missão. Daí a importância de se haver na vida dessas mulheres uma rede de apoio social, que se configura na disponibilidade de pessoas significativas para proporcionarem suporte e ajuda no enfrentamento das diversas situações que possam desencadear situações estressantes ao longo desse processo (RAPOPORT; PICCININI, 2006; ZANATTA, 2017).

Nesse cenário, a presença de um projeto de extensão pronto para atender as necessidades do período de maternidade a mulheres se faz necessário, visto que o modelo extensionista objetiva prestar auxílio à sociedade, levando contribuições que melhorem ainda mais a vida do cidadão. Assim, compreender a relação entre as ações de extensão de uma universidade e a sociedade é fundamental para estabelecer uma qualidade de assistência. (RODRIGUES *et al.*, 2013).

Enquanto discentes, antes mesmo de sermos enfermeiros, é de extrema importância manter o envolvimento e atualizações sobre a saúde da comunidade em sua integralidade, ou seja, em todas as fases da vida. A partir do momento em que se conecta um aluno disposto a aprender e a sociedade ao redor do ambiente acadêmico, os benefícios se mostram a ambos os lados, pois esse contato propicia a aquisição de conhecimentos através do envolvimento com novas realidades, culturas, valores, mas também expõe o aluno a uma tamanha gratificação por colocar em prática a teoria recebida na sala de aula.



2.2 Atividades Desenvolvidas

As atividades foram iniciadas com uma reunião via *Google Meet*, onde foram abordados os propósitos no projeto, que se constituem justamente em levar conhecimento e rede de apoio às mulheres que estão no período gestacional e no puerpério. Nesta reunião, foi colocado em pauta como iriam funcionar as ações e logo de início, os discentes foram subdivididos em grupos para a distribuição das atividades a serem feitas, assim cada grupo ficou responsável pela construção de um material informativo sobre assuntos envolvendo temáticas voltadas à gestação, parto e puerpério, sendo os selecionados em primeira vertente: enjoos e êmese na gestação, a importância do aleitamento materno exclusivo e dicas para melhorar a experiência da amamentação.

Foi realizada a criação de um perfil no *Instagram* onde a ideia é compartilhar dicas e informações sobre a maternidade com embasamento teórico/científico. Dentre as mídias atuais que mais podem reunir pessoas, o *Instagram* é uma das mais fáceis e de grande utilização, pois possibilita o compartilhamento de imagens e vídeos, promovendo a comunicação entre vários usuários. É notado que o crescimento das redes sociais como veículo informacional e comunicacional adentram em questões que envolvem a saúde, como a busca por informações sobre doenças, grupos de apoio *online*, entre outros (GONÇALVES *et al.*, 2012; RIBEIRO, 2013).

Figura 1 - Perfil do Instagram do Projeto.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023.

Figura 2 - Post informativo



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023.

O material produzido foi idealizado inicialmente por um grupo de discentes, que através de uma pesquisa profunda em literatura científica, formularam o texto de uma maneira mais simples, com termos de fácil compreensão para a linguagem popular. Alguns exemplos de fontes de pesquisa foram cartilhas do Ministério da Saúde ou livros bibliográficos vistos em sala de aula. Em seguida, a professora orientadora realizou uma revisão sistemática, verificando se há alguma adequação a ser feita, para que assim, possa ir a público.

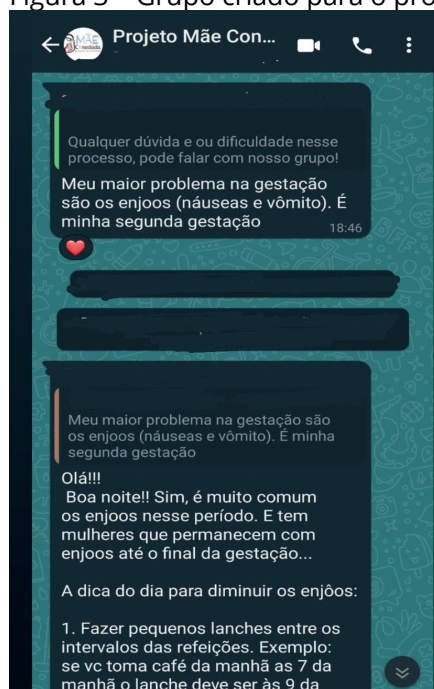
Para melhor engajamento, a estratégia é chamar atenção do público ao texto através de capas diversificadas, usando aplicativos de edição, cores, formas e figuras que tragam destaque à postagem. É importante destacar também que o compartilhamento entre componentes do projeto contribui cada vez mais para um maior alcance, onde pessoas dos mais diversos lugares param para ler e se informar.

Nessa premissa, as postagens em mídias sociais perdem um pouco do seu conceito de entretenimento e passam a ter outra amplitude, se tornando um recurso para o trabalho em saúde. Por isso, os profissionais devem estar sempre adeptos a investigar e aprimorar aquilo que já se usa, entendendo os componentes que formulam as preferências de uma geração informatizada, sempre otimizando conforme os recursos de cada mídia social, plataforma, cultura e contexto (FRANÇA, 2019).

Outra ação realizada foi a criação de um grupo no *WhatsApp* para reu-

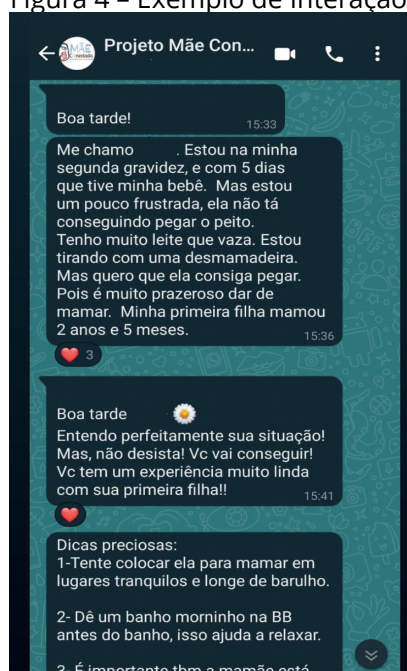
nir mulheres que estão passando pela fase da maternidade. As participantes foram recrutadas nos campos das aulas práticas dos componentes curriculares como a maternidade local e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), através das consultas de pré-natal. Esta ferramenta obtém um resultado positivo, pois a participação do público-alvo tem sido bastante ativa e proporciona para nós um grande momento de partilha e interação.

Figura 3 – Grupo criado para o projeto.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023.

Figura 4 – Exemplo de Interação entre Mães.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023.

O advento dessas tecnologias vem transformando a educação em saúde, pois traz a possibilidade de unir as pessoas, promover e facilitar o compartilhamento das informações de uma forma em que todos tenham acesso e o *WhatsApp* é o meio de comunicação mais rápido e ágil usado para promover esse vínculo entre o profissional de saúde e seus pacientes. As ferramentas presentes neste espaço virtual se configuram com muita utilidade, pois além da comunicação globalizada com pessoas a uma longa distância, todo material, informação e trocas são arquivadas, não se desgastam com o tempo e sofrem menos com divergências de imprevistos, tornando-as assim mais estáveis, complexas e estabelecendo uma pluralidade de relações (LADAGA *et al.*, 2018; RECUERO, 2012).

Além disso, a interação do público-alvo apontando as suas dúvidas, inseguranças e vivências significa uma oportunidade de se incentivar a vigilância em saúde da população em evidência, no caso, as mulheres em fase de maternidade (gestação, parto e puerpério). Identificar essas demandas pode significar empreender em políticas públicas, campanhas, estratégias e ferramentas que visem melhorar os indicadores de saúde, através do mapeamento de problemas de saúde que possam ser repassados em articulação entre o projeto e as instituições do município. (FRANÇA *et al.*, 2019).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível compreender a importância dos projetos de extensão universitária, que além de atender os interesses institucionais da universidade, pode proporcionar incentivo aos discentes diante da participação e interação nas atividades, além de enriquecer seus aprendizados e promover diversos serviços à população necessitada. O projeto também traz aos discentes um maior aprendizado, pois antes de se partilhar informações, dicas e considerações sobre maternidade, parto ou puerpério, sempre é importante o estímulo à pesquisa em fontes científicas, para que nenhuma informação com falhas seja publicada. Esse estímulo é um ponto positivo, realizado pela professora orientadora, para que seus orientandos sempre sigam na busca por educação permanente e embasamento teórico enquanto futuros profissionais.

Entende-se também, que as vivências da maternidade são momentos difíceis e únicos, onde a mulher irá apresentar vários sentimentos, expectativas e incertezas. Cada gestante/puérpera possui suas particularidades, suas necessidades, dando significados próprios do que é ser mãe. Logo, em algum momento, todas elas precisaram de auxílio diante dessa fase, mas que nem todas o possuem, de fato. Então, de certa forma, o Projeto Mãe Conectada pode proporcionar ajuda para essas mães, para elas conseguirem se adaptar a essa fase, com menor dificuldade, com mais calma e segurança para sua saúde e a saúde do bebê.

Por fim, considera-se que o engajamento em redes sociais como *Instagram* e *WhatsApp*, estimulam uma maior participação do público alvo por meio da divulgação, proporcionando um grande alcance e um bom número de participantes interessadas com as ações do projeto, enfatizando que a mulher, por estar em uma fase delicada e por passar mais tempo em casa no pós-parto, poderá encontrar no acesso às redes sociais suportes para possíveis dúvidas que serão respondidas rapidamente por profissionais qualificados e acadêmicos do curso de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marília de Almeida e. **A promoção da saúde nas mídias sociais - Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter**. 2012. Monografia (Curso de Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing) - Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2012.

ALVES, Alexandra Maria et. al. A Enfermagem E Puérperas Primigestas: Desvendando O Processo De Transição Ao Papel Materno. **Revista Cogitare Enfermagem**. V 12. n4. p. 416-427, 2007.



BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. **Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde**. DF: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular e saúde**. DF: Ministério da Saúde, 2007.

DIAS, Josefa Cristina et, al. Os desafios da maternidade e a importância de ser mãe para mulheres com deficiências. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 6, p. 01-05, 2015.

FRANÇA, Tania et, al. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde e Debate**, V. 43, N. ESPECIAL 1, P. 106-115, 2019.

FREITAS, Waglânia de Mendonça Faustino et. al. Sentir-se pai: a vivência masculina sob o olhar de gênero. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n.1, p. 137-145, 2007.

GARCIA, Andreia; EIRÓ-GOMES, Mafalda. O papel da comunicação: a utilização das redes sociais nos cuidados de saúde primários. **Comunicação e sociedade**. v. especial, p. 197-217, 2020.

GONÇALVES, Maria Isabel Almeida *et al.* Tempos de pandemia: Educação em saúde via redes sociais. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 38-45, 2021.

LADAGA, Flavia Mariana et al. Whatsapp uma ferramenta emergente para a promoção da saúde. **Enciclopédia Biosfera**, v. 15, n. 28, p. 1370 – 1384, 2018.

LIMA, Maria Andressa Gomes de *et al.* Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas para a população. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , v. 10, n. 2, 2021.

RAPOPORT, Andrea. PICININI, Cesar Augusto. Apoio social e experiência da maternidade. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**. v.16 n.1, p. 85 - 96, 2006.

RECUERO, Raquel. A Conversação Como Apropriação Na Comunicação Mediada Pelo Computador. In: BUITONI, Dulcília Schroeder; CHIACHIRI, Roberto



(Orgs.). **Comunicação, Cultura de Rede e Jornalismo**. 1. ed. São Paulo: Almedina, 2012, p. 259–274.

RIBEIRO, Patrick Dourado. **Redes Sociais online e dispositivos tecnológicos: sua utilização na vigilância e Promoção da Saúde**, 2013. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação). Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**. V 1, n. 16, p. 141-148, 2013.

ZANATTA, Edinara *et. al.* A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v 12, n 3, p. 1 – 16, 2017.

